

Morre o senador Jonas Pinheiro

AGÊNCIA SENADO
BRASÍLIA

Vítima de falência múltipla de órgãos, morreu às 21h35 da terça-feira (19) o senador Jonas Pinheiro, do Democratas de Mato Grosso. Ele deixa viúva Celcita Rosa Pinheiro da Silva, com quem teve dois filhos — Giorgio Pinheiro da Silva e Giani Antonia de Moraes. Senador desde 1995, seu primeiro suplente é Gilberto Goellner, empresário do ramo agrícola.

Reconhecido como um profundo conhecedor do agronegócio, Jonas Pinheiro dedicou seu mandato a defender da tribuna o investimento brasileiro naquilo que considerava a agricultura a verdadeira vocação econômica do País. Em 13 anos de Senado, sua atuação mais destacada foi em defesa da renegociação das dívidas dos produtores rurais. "Coloquei sempre em primeiro lugar o trabalhador do campo e os seus problemas", dizia.

Nascido em Santo Antonio do Leverger (MT), em janeiro de 1941, filho de pescador, Jonas Pinheiro dizia que o mandato jamais foi cogitado em sua infância, vivida basicamente entre pequenos agricultores. Estudante de escolas agrícolas e formado em Medicina Veterinária, em 1982-ele se elegeu deputado federal, exercendo mandato até 1994, quando foi eleito senador. Em sua fala simples e gestos humildes, dizia-se um representante, no Senado, do lavrador.

"O povo é simples e quer coisas simples: quer alimento, quer vestuário e quer moradia; quer também escolas e hospitais; mas, antes de tudo, o povo quer trabalho. Afinal das contas, o povo anseia, desesperadamente, por dignidade. Simples também são as coisas que o povo não quer: o povo não quer viver na miséria, não quer ser explorado, nem quer ser ludibriado com promessas que nunca se hão de cumprir", dizia.

Seus últimos discursos consistiram em considerações sobre a adesão de Mato Grosso ao Programa de Ajuste Fiscal dos Estados, a criação da Frente Parlamentar Mista pela Extensão Rural, o lançamento do Plano Agrícola e Pecuário/2008 e o anúncio de renegociação, pelo governo federal, das dívidas dos produtores rurais.

O provável substituto do senador Jonas Pinheiro, deverá manter a mesma linha de defesa do agronegócio. Primeiro suplente, o engenheiro agrônomo e empresário Gilberto Goellner levou diversas vezes ao Senado mensagens de apoio ao setor agropecuário durante os quatro meses em que assumiu o mandato de senador em substituição ao titular, de agosto a dezembro de 2005.